



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CORRELAÇÕES GENÉTICAS E FENOTÍPICAS ENTRE ESCORES VISUAIS E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA MEDIDAS POR ULTRASSOM NO DESMAME EM ANIMAIS DA RAÇA BRANGUS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ADAMICH; Daniela Guarchez ¹, FEIJÓ; Fernanda Dornelles ², COUTO; Douglas Mena do ³, SILVEIRA; Fernando Amarillo ⁴, TAROUÇO; Jaime Urdapilleta ⁵

RESUMO

Visando melhorar a produção de carne dos rebanhos bovinos, os principais critérios de seleção utilizados são aqueles direcionados à avaliação da composição corporal dos animais, relacionado com as características de carcaça. Para isto o método mais utilizado é a avaliação indireta, através da atribuição de escores visuais para características ligadas à conformação, precocidade e terminação. Outro método de seleção é a utilização de medidas obtidas através da ultrassonografia de carcaça, considerada uma tecnologia de precisão. O objetivo deste trabalho foi estimar as correlações genéticas e fenotípicas entre medidas de escores visuais e características de carcaça medidas por ultrassom, bem como a herdabilidade das características avaliadas. Foram utilizados dados dos anos de 2010 a 2018 do rebanho da raça Brangus da Estação Experimental Agronômica da UFRGS. Foram utilizadas medidas da área de olho de lombo (AOL) e espessura de gordura subcutânea (EGS) mensuradas através de imagens de ultrassom, coletadas entre a região da 12° e 13° costelas, e dados das avaliações de escores visuais de conformação (C), precocidade (P) e musculatura (M) de 893 animais, ambas avaliações foram realizadas durante o desmame dos animais. A média de AOL e EGS para as fêmeas foi de 33,6cm² e 1,8mm, respectivamente. Já para os machos as médias de AOL e EGS foram de 34,8cm² e 1,4mm respectivamente. Para os escores visuais, tanto os machos quanto as fêmeas apresentaram escore médio 3 para todas as características avaliadas. A correlação genética entre AOL com os escores de M e P foi $r=0,51$ e $r=0,18$, respectivamente, no entanto apresentou correlação genética negativa com os escores de C ($r= -0,39$). A característica EGS apresentou correlação genética positiva com os escores de C e P ($r= 0,97$ e $r= 0,80$, respectivamente), porém a associação obtida entre EGS e M foi negativa ($r= -0,16$). A estimativa de correlação fenotípicas entre AOL e M foi de 0,19 enquanto todas as outras correlações fenotípicas avaliadas apresentaram valores próximos a zero. As herdabilidades das características foram de: AOL 0,29; EGS 0,10; C 0,002; P 0,13; e M 0,28, consideradas de média-baixa magnitude. Portanto, conclui-se que a seleção por estas características promoverá progresso genético e que as avaliações por escores visuais e ultrassonografia de carcaça, estão sendo efetivas no objetivo de melhoria do acabamento de gordura e musculabilidade dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, avaliação visual,

¹ Pós-graduando em Zootecnia - UFRGS, daniadamich@gmail.com

² Pós-graduando em Zootecnia - UFRGS, feijo.fernanda@gmail.com

³ Pós-graduando em Ciência Animal - UENF, douglasmena@zootecnista.com.br

⁴ Pós-graduando em Zootecnia - UFRGS, amarillo@zootecnista.com.br

⁵ Professor Adjunto - UFRGS, jaime.tarouco@ufrgs.br

¹ Pós-graduando em Zootecnia - UFRGS, daniadamich@gmail.com
² Pós-graduando em Zootecnia - UFRGS, feijo.fernanda@gmail.com
³ Pós-graduando em Ciência Animal - UENF, douglasmene@zootecnista.com.br
⁴ Pós-graduando em Zootecnia - UFRGS, amarillo@zootecnista.com.br
⁵ Professor Adjunto - UFRGS, jaime.tarouco@ufrgs.br